



PENSAR O DESTINO DO HOMEM: A CONTRIBUIÇÃO DA FILOSOFIA PARA A EDUCAÇÃO E A CULTURA CONTEMPORÂNEA

Flavio Williges

Mestre em Filosofia pela UFSM, Doutorando em Filosofia pela UFRGS, Professor do Curso de Filosofia da Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC
fwilliges@gmail.com ou williges@unisc.br

Resumo: Amparado numa definição da filosofia como *modo de vida* informado por conhecimento conceitual, defendida especialmente na antiguidade clássica, a comunicação procurará tornar evidente como a filosofia pode ser útil na formação de estudantes do ensino médio e superior, sobretudo em cursos de perfil tecnológico. O texto está estruturado em torno de três eixos fundamentais: (i) análise e exposição do conceito de filosofia como modo de vida amparado na filosofia clássica e nos comentários de Pierre Hadot e Martha Nussbaum; (ii) indicação das limitações presentes na cultura contemporânea e na educação formal face à concepção exposta, sobretudo no tocante ao sentido do processo educativo enquanto instrumentalização para o exercício profissional, o qual tem dominado as políticas e projetos educacionais; (iii) caracterização das implicações da presença da filosofia na constituição de si e na instauração de sentido existencial individual e coletivo, uma vez inserida na formação educativa e na cultura ilustrada.

Palavras-chave: filosofia como modo de vida, educação, cultura moral.